



Informativo Eletrônico

Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco

Av. Norte, 2930 – Rosarinho – Recife/PE
(81) 31944900 www.cro-pe.org.br

III Ciclo de Atualização Profissional têm início em maio

A partir dos dias 11 e 12 de maio, das 18h às 22h, o CRO-PE inicia o programa anual de Ciclos de Atualização Profissional, no auditório do SEBRAE, no Recife, e no Hotel Eduardo de Castro, em Caruaru, respectivamente.

Este primeiro módulo tem como tema “Diagnóstico e tratamento das lesões mais comuns da boca”, ministrado pelo especialista nas áreas de Estomatologia e Patologia Bucal e formado FOP/UNICAMP (Campinas-SP), professor Fábio Ramoa Pires.

Para participar do programa, o profissional deve doar 1Kg de alimento não-perecível. Será servido coffee break. Inscrições na Secretaria do CRO-PE, pelos telefones (81) 3194.4907/4908, e-mail secretaria@cro-pe.org.br. Em Caruaru, pelos telefones 3721.6563 ou 8835.1061.

Aprovadas contas de 2009

Em Assembleia Geral alusiva à prestação de contas do exercício de 2009, realizada em 19 de abril, foi apresentado balanço anual demonstrativo contábil e financeiro pelo tesoureiro da entidade Francisco Valverde. Com auxílio de equipamentos visuais, ele especificou os valores investidos e receitas auferidas conforme apresentação de planilhas, disponíveis no site do Conselho.

O presidente José Ricardo Dias Pereira comentou o crescimento da receita para fazer face aos itens de custeio como tarifas públicas, fornecedores e despesas de investimento como pessoal de fiscalização, além da compra de equipamentos – automóvel e motocicleta. “Esses valores foram importantes para garantir a necessidade do acréscimo da equipe de fiscais e recuperação da estrutura do nosso edifício-sede”.

CNS avalia implantação da Política Nacional de Saúde Bucal

O Conselho Nacional de Saúde avaliou a Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente, no último dia 8 de abril, durante a 208ª Reunião Ordinária.

Gilberto Pucca, coordenador da Área Técnica de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, lembrou que antes da Política, a saúde bucal não era vista como SUS, “hoje temos a ideia de oferecer os mesmos procedimentos do setor privado no Sistema Único de Saúde”. Para ele, o desafio é transformar a saúde bucal como direito básico de cidadania, “consolidado dentro do SUS”.

Pucca falou da pesquisa nacional de saúde bucal que busca “conhecer as condições da população brasileira em 2010, subsidiar o planejamento e avaliação das

ações e serviços junto ao SUS e manter uma base de dados eletrônica para o componente de vigilância à saúde da Política Nacional de Saúde Bucal”. Serão envolvidos mais de dois mil profissionais, de 250 municípios.

Em seguida, foram apresentados números do crescimento da Saúde Bucal, que hoje está em 85% das cidades brasileiras. “Em 2002 eram 4.261 equipes de Saúde Bucal e em fevereiro de 2010 esse número estava em 19.231 equipes na Estratégia Saúde da Família. Outros avanços são a fluoretação da água de abastecimento público e a incorporação de kits de saúde bucal na atenção básica”, lembrou.

O coordenador falou também dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), que ofertam serviços como cirurgia oral menor, atendimento a pacientes com necessidades especiais, diagnóstico oral (ênfase na detecção e diagnóstico do câncer bucal) e periodontia e somam hoje 832 unidades.

Dentre as metas da Coordenação para 2010, Pucca destacou: alcançar 950 CEO; implantar 500 novos sistemas de abastecimento de água; alcançar 22.250 mil equipes de Saúde Bucal.

CBHPO será lançada no início de maio

A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO) será apresentada oficialmente em 11 de maio, no auditório Petrônio Portela, no Senado Federal, em Brasília (DF), para um público composto por parlamentares da Frente da Saúde, entidades odontológicas e representantes de órgãos como ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), entre outros.

No convite para o lançamento, a anfitriã Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC) refere-se à CBHPO como “o marco na forma de valoração dos procedimentos odontológicos”.

Valoração relativa

Em 2007, as entidades nacionais integrantes da CNCC assinaram contrato com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (FIPE), tendo duas metas fundamentais: validar a VRPO (Valores Referenciais para Procedimentos Odontológicos) e construir a CBHPO. No ano seguinte, foi compilado um rol com 521 procedimentos retirados da VRPO.

Especialidades ouvidas

As especialidades odontológicas foram ouvidas para selecionar os principais atributos para a realização dos procedimentos, que ficaram assim definidos: Tempo (30), Qualificação/Atualização (20), Complexidade (20), Risco (15) e Planejamento (15). Em seguida, chegou-se a um consenso na pontuação de cada atributo e na valoração de cada procedimento, de acordo com a especialidade.

A consulta é o procedimento de referência, valendo 100 pontos, sendo acrescida de percentuais para visitas hospitalares ou domiciliares, consultas ou visitas de emergência. Após o lançamento nacional, no Senado, a CBHPO será publicada nos Diários Oficiais dos Estados.